

RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**"AGORA TODOS QUEREM SER LATINOS?" AS DIFICULDADES EM SE
ABORDAR A AMÉRICA LATINA PARA TURMAS DO 8º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

Isabelle Inácio Da Silva (isabelleinacio18@gmail.com)

Raquel Ferreira Terto (raquelferreirat15@gmail.com)

Geovanna Alves Costa Da Silva (geovannacostass99@gmail.com)

Andressa Elisa Lacerda (andressageografiarj@email.com)

Vinícius Silva De Moraes (vinnygnaisse@gmail.com)

Fabio Tadeu De Macedo Santana (professorfabiotadeu@gmail.com)

O presente trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com turmas do 8º ano do Ensino Fundamental II do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), tendo como objetivo analisar uma prática voltada à discussão da identidade latino-americana no ensino de Geografia, visando problematizar representações estereotipadas e estigmatizadas da região. Com base, no aporte teórico de LESTEGÁS (2011) e MCCOURT (2005) é possível compreender a Geografia Escolar como produtora de conhecimento, sendo a docência um processo de aprendizado contínuo. Além disso, é compreendido que o espaço escolar é um produto de inter-relações e múltiplas trajetórias (MASSEY, 2008). Diante das limitações de

livros didáticos tradicionais, GIROTTO (2024), propõe que o material didático seja um território de potência para a práxis docente. A análise incorpora o conceito de "amefricanidade" de Lélia Gonzalez e as reflexões sobre colonialidade de Aníbal Quijano. A metodologia consistiu na aplicação da atividade "América Latina: unicamente uma questão linguística?", utilizando a música do artista Bad Bunny (2022) como estratégia de aproximação com o universo cultural dos alunos. Os resultados indicam que, embora o uso da cultura de massa tenha despertado o interesse discente, observou-se um afastamento inicial dos alunos em relação ao pertencimento latino. Conclui-se que a intervenção foi crucial para a formação docente ao exercitar a autonomia e desmistificar conteúdos, reafirmando a Geografia Escolar como um agente de processos reflexivos que supera recortes simplistas.

Palavras-chave: américa latina; ensino de geografia; práticas pedagógicas.